

ATA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO, ESTADO DE SERGIPE

Aos oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e vinte e sete minutos, na sala das Sessões José Américo Cruz Freitas, situada na rua Felinto Alves Teixeira S/N; sob a Presidência o vereador Civaldo Evangelista Fraga, Vice-presidente Maria da Conceição dos Reis Silva, Primeiro Secretário José Ribeiro Neto, segunda secretário Marcelo Domingos de Andrade, terceiro secretário José Raimundo Fonseca da Silva e demais vereadores, os senhores, Amaral Valeriano da Silva, José Aécio Santos de Jesus, Lucas Araújo Moraes, Mafilza Silva Gomes. O Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, a qual não houve a leitura da ata anterior, sendo aprovada por unanimidade. No expediente do dia consta Decreto Legislativo Nº224/2021, e Projeto de Lei Nº19/2021 de autoria do executivo. No pequeno expediente o presidente passou a palavra para o senhor Hidelbrando assessor político do síntese, que se apresentou e iniciou dizendo que o síntese veio com objetivo duplo, e falou sobre o financiamento, e elogiou a casa pela atuação, e iniciou apresentando indicadores sócios-educacionais sobre as prestações de contas, e falou sobre mudanças que ocorreram no fundeb, e falou do novo cálculo que passou a ser bimestral, e falou sobre os bloqueios das transferências para o município de Salgado, e as citou explicando sobre elas, e falou sobre as penalidades, e falou que o município atrasou nas publicações, e falou do investimento do município na educação, e citou o percentual, e falou que por meio de erros e má alimentação do sistema Salgado perdeu o recurso do VAAT, e por isso disse que em reunião com o prefeito o síntese alertou ao prefeito sobre esse quesito para melhorar, e falou sobre outra preocupação, e falou da criação do fundeb, e falou sobre a média de matriculados e falou da perda de alunos na rede municipal de ensino, e ressaltou que as consequências dessa ação são graves, e citou dados do IBGE, e explicou sobre estudo de 14 anos dos alunos perdidos, e falou sobre o valor perdido pela cidade de Salgado, e disse que a cidade não consegue fazer a chamada pública e nem manter o busca ativa escolar e falou que o síntese tentou durante todo esse ano ajudar a secretaria de educação, e falou sobre o ministério da educação, e ressaltou

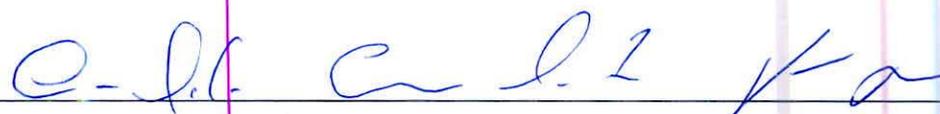
sobre os ofícios protocolados, e salientou sobre o número de aluno para cada professor, e pediu a casa que solicite da secretaria de educação que faça a chamada publica no município, e citou o município de Lagarto como exemplo de estar recebendo o VAAT, e falou sobre a folha de pagamento dos professores, falou sobre os professores com piso e os professores sem piso, e explicou, e mostrou 2 exemplos de duas professoras e citou os dados mostrando no slide, e ressaltou o artigo 30 da nova lei do fundeb. A professora Lucia Moraes, coordenadora do síntese, saudou a todos, e falou que o síntese vem conversando com o gestor desde janeiro, e disse que o mesmo falava sobre o bloqueio do FPM, e explicou sobre a reunião que houve para discussão do pagamento do salário de dezembro, e ressaltou que não houve uma audiência, e explicou como tudo se deu, e falou da assembleia geral que eles tiveram com a categoria, e disse que eles enquanto síntese cumpriram com o combinado do prazo de 48 horas para dar sua contraproposta, e que até agora o executivo não tinha dado resposta, e que o síntese ficou espantado quando o executivo publicou esse decreto com essa planilha de pagamento, e agradeceu pelo espaço, e se colocou à disposição de todos. A vereadora Maria da Conceição saudou a todos, e falou sobre alguns salários de alguns professores que estão defasados, e falou de um pedido seu sobre esse assunto, e falou que trabalhou na área da educação por 33 anos, e pediu que a secretaria de educação e o prefeito implante no povoado Água Fria o EJAEF, e explicou sobre sua importância e necessidade. A vereadora Mafilza saudou a todos, e fez um questionamento sobre o recurso do VAAT, e falou sobre o EJAEF, e fez questionamento. O assessor Hidelbrando respondeu pedindo que o prefeito mandasse para essa casa o projeto e lei estabelecendo a isonomia salarial dos professores, e citou a prefeitura de Simão Dias como exemplo, e falou da perda de isonomia, e pediu uma moção de apelo ao executivo, e falou do recurso do VAAT mostrando dados e explicando que Salgado está acima da média nacional do VAAT, e explicou citando a média nacional. O vereador José Ribeiro saudou a todos, e enalteceu aos professores e ressaltou que seus filhos estudaram a vida toda em escola pública, e disse que tem muito orgulho, e falou que sua esposa é professora e colocou na justiça no final do ano passado para receber o piso, e explicou, e falou do projeto do fundeb e disse que nessa época ele e a casa sentiram muito a falta do síntese nessa casa, e pediu ao síntese uma cópia

desses dados. O vereador José Aécio saudou a todos, e fez algumas perguntas ao assessor Hildebrando, sobre a reunião que houve na sede da secretaria de educação sobre o planejamento do pagamento do salário de dezembro, e citou inclusive uma fala do assessor elogiando aquela maneira de planejar, e ressaltou sobre dados fictícios que o próprio citou, e pediu mais informações sobre esse dado, e falou sobre a chamada pública e sobre seu processo. Hildebrando respondeu falando sobre sua surpresa sobre aquela planilha de pagamento, e falou sobre duas visões de planejamento, e falou que essa seria de 100%, e elogiou, mais ressaltou que eles, síntese e executivo divergiram apenas na proposta, e explicou sobre essa situação, e ressaltou que essa proposta não contempla os professores, e falou sobre a assessoria contábil e falou que sempre eles identificaram erros e explicou sobre o 4º e 5º bimestre sobre as prestações de contas, e disse que está a 30 anos nesse movimento, e mostrou os dados de investimentos na educação e mostrou os erros chamados de fictícios pelo slide. O vereador José Aécio falou também sobre o Refis, e como ele poderia ajudar. Hildebrando falou sobre o dinheiro do FPM, e sobre a renegociação de dívidas com a previdência, e falou das prestações altas do Refis. O vereador Marcelo saudou a todos, e agradeceu a presença do síntese, e agradeceu pelas explicações, e falou aos professores que desde início do ano essa casa vem lutando para que esse salário saia, e falou da emenda que eles aprovaram e falou sobre desbloqueio do FPM. O vereador Lucas saudou a todos, e agradeceu pelas explicações, e falou que sempre cobrou a presença do síntese nessa casa, e falou dos privilégios, e falou como que seria bom que os professores se unissem, e falou da cobrança aos vereadores, e que eles fortaleçam a eles mesmos, e disse que os vereadores estão com o síntese. Hildebrando falou que não se generaliza a síntese, e ressaltou que a instituição nada mudou, e explicou sobre o posicionamento e sobre a organização dos professores. O vereador Lucas explicou sobre suas palavras e ressaltou sobre o professor Ginaldo e sua luta, e explicou. O vereador Amaral saudou a todos, e enfatizou sobre uma fala de Hildebrando na reunião sobre o planejamento do pagamento do salário de dezembro de 2020, e explicou sobre ela. Hildebrando falou sobre erros e acertos, e disse que todos são passivos de erros e citou um exemplo da época da ex-prefeita Janete nessa casa, e explicou falando sobre coerência, e falou da instituição síntese, e disse que ele lamenta muito quando

um professor vai contra ele mesmo. O vereador José Raimundo saudou a todos, e falou que o que o espantou foi a festa que o prefeito fez no dia dessa reunião, e explicou sobre esse assunto dizendo que até agora não se resolve nada e nem pagou aos servidores. O presidente falou sobre a luz no final do túnel, e explicou sobre a expectativa nesse desbloqueio do FPM, e explicou, e agradeceu pelas explicações e pelas presenças e colocou a casa a disposição sempre. Hildebrando concluiu mostrando o exemplo do 4º e 5º bimestre do relatório da prestação e contas no portal da transparência, e agradeceu imensamente pelo espaço, e pediu para que assim que voltassem as sessões no ano que vem, eles, o sintese, tenham esse mesmo espaço aqui e explicou sobre os erros e as perdas para o ano que de 2022, e pediu que a secretaria de educação se coloque e tenha mais sensibilidade de se colocar para discussão, e disse que não entendi o porque ela não marca uma reunião e apelou ao prefeito que envie para essa casa um Projeto de Lei dando a isonomia aos professores, e falou sobre o refis. O senhor presidente passou a presidência para a vice-presidente, que pediu em forma de requerimento para que o executivo mande para essa casa em forma de projeto de lei, a isonomia salarial dos professores. A presidente em exercício devolveu a presidência. No grande expediente o senhor presidente passou a palavra para o vereador José Ribeiro, que falou do salário atrasado de dezembro de 2020, e ressaltou que ele não mudaria uma virgula do seu outro mandato, e falou do desbloqueio do FPM, e citou o valor desbloqueado, e falou sobre o previne Salgado, e falou dos últimos 4 Projetos de Lei que chegaram nessa casa, e explicou sobre as gratificações que constam nesse Projeto de Lei, e falou sobre uma entrevista que o prefeito concedeu numa rádio, e explicou sobre a abertura para perguntas, e falou sobre o empresário mais conhecido como Galego da Pousada, e explicou sobre os trâmites para o mesmo conseguir abrir um outro negócio aqui na cidade, e explicou sobre o alvora para liberação e funcionamento, e explicou, e falou que muita gente que votou no prefeito está arrependido, e falou sobre um outro caso que ele irá levar para o fórum, e falou das três ações que já foram abertas nas três esferas sobre o pagamento desse salário de dezembro de 2020, e citou sobre alguns contratos de carros para secretaria, e convocou para averiguarem sobre esse assunto. O vereador José Aécio pediu a parte, e passou dados da reunião de hoje mais cedo aqui na casa, e pediu que a jurídica da casa possa articular uma outra reunião com os

vereadores para melhor entendimento desses 4 Projetos de Lei, que estão em tramitação na casa, e explicou sobre as gratificações, e citou a lei que nela está prevista do ano de 2009, e explicou sobre os cargos comissionados, e falou que seria bom se entendêssemos melhor esses projetos para que assim depois votássemos. O presidente falou que irá marcar com a jurídica da casa para marcar uma reunião e com a jurídica da prefeitura, e que convocaria os vereadores com antecedência, e disse que o advogado da prefeitura veio com tom de ameaça para essa reunião de hoje mais cedo, e disse que ele mesmo irá conversar com o prefeito sobre esse assunto. O vereador José Aécio disse que não viu nele, no advogado esse tom de ameaça, e disse que viu mais como um tom de alerta, e citou sobre a importância da discussão com a consesud sobre esse projeto de lei sobre os resíduos sólidos. O vereador José Ribeiro continuou falando que ele também viu esse tom de ameaça nas palavras de advogado, e ressaltou que ele não se intimidou com essas ameaças, e colocou sua posição enquanto a esses projetos, e ressaltou sobre sua lâmpada no seu sítio no povoado Canaã dizendo que desde janeiro ela está lá queimada, e falou do salário de dezembro de 2020. O vereador Jose Raimundo pediu a parte e disse que se estressou hoje nessa reunião e disse que o vereador Jose Ribeiro não perdeu nada em não ter ficado até o final, e explicou sobre a cobrança do uso dos tratores e citou o serviço das olarias, e outros, e explicou sobre os serviços públicos agora quererem cobrar, e disse que o pequeno agricultor vem sofrendo muito, e explicou sobre a época em que ele estava secretário de agricultura. O vereador Jose Aécio questionou o vereador José Raimundo sobre quanto tempo ele teria passado como secretário e quantas famílias ele teria atendido nesse período. O vereador José Raimundo respondeu explicando que na época só se tinha uma máquina e falou das dificuldades, mais ressaltou que foram cavados alguns poços para algumas famílias de pequenos pecuaristas, dentre outras coisas, e falou que eles vingam dando suporte a essas famílias de pequenos agricultores. O vereador José Aécio continuou questionando sobre ao número de famílias ter sido muito poucas, e perguntou se naquele momento o município teria condições de atender mais famílias de graça, e explicou. A vereadora Mafilza pediu a parte e falou que leu o projeto e que ela entendeu que as pessoas de baixa renda seriam isentas dessas taxas, e falou sobre regulamentação desse projeto, e que ele veio para organizar, e explicou. O vereador José Raimundo

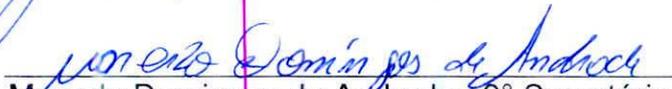
continuou falando sobre esses valores e sobre o pequeno e grande agricultor. O vereador José Aécio falou sobre o projeto e disse quem se enquadraria nessa planilha. O presidente falou que esse projeto não está bem especificado, e disse que tem que ver bem essas questões. O vereador José Ribeiro concluiu dizendo que ele participara dessa reunião com as assessoras, mais ressaltou que o advogado veio intimidar essa casa, e citou uma fala da procuradora da prefeitura com relação a beneficiar apenas os contratados, e falou que ele já está no município desde 2017, e disse que ele terá o maior prazer de reprovar esses projetos e ou emenda-los. Na ordem do dia o senhor presidente colocou em discussão a indicação N°32/2021 da vereadora Mafilza, que pediu que todos votassem, e explicou pela necessidade desses artistas artesãos. Em seguida o senhor presidente submeteu em votação, a qual foi aprovado por unanimidade. O senhor presidente colocou em discussão a indicação N°33/2021 da vereadora Mafilza, que pediu que todos votassem, e explicou sobre a necessidade desses no ambiente. Em seguida o senhor presidente submeteu em votação, a qual foi aprovado por unanimidade. Nada mais a tratar o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, sala das Sessões em 08 de dezembro de 2021.



Civaldo Evangelista Fraga – Presidente



José Ribeiro Neto – 1° Secretário



Marcelo Domingos de Andrade – 2° Secretário